



Rui Boaventura

Lisboa: 10 de fevereiro de 1971

Lisboa: 28 de maio de 2016

Rui Boaventura fez todo o seu percurso académico na Faculdade de Letras de Lisboa. Concluiu a licenciatura em História, variante de Arqueologia em 1993 e a variante de Ensino / Arqueologia em 1997. Efetuou os seus estudos pós graduados sob direção do Professor Victor Gonçalves: mestre em Pré-História e Arqueologia em 2001 com a tese *O Habitat Calcolítico do Pombal*, doutor em Pré-História em 2010 com a tese *As antas e o Megalitismo na região de Lisboa*. Obteve bolsas de investigação para a realização do Mestrado (JNICT) e do Doutoramento (FCT).

Iniciou a sua atividade profissional como professor do Ensino Básico e Secundário entre 1994 e 1997, em Elvas (1994, 1996), Colégio Pina Manique (1995), Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão (1996) e Portalegre (1997). Paralelamente colaborou em diversas intervenções arqueológicas promovidas pelo IPPAR, nomeadamente na antiga Igreja Patriarcal da Ajuda (1994), na igreja/convento de S. Francisco de Santarém (1995, 1996), na Fundação Ricardo Espírito Santo (1997).

Entre 1997 e 1998 exerceu funções como arqueólogo em regime de aquisição de serviços na Câmara Municipal de Monforte. Inicia então o estudo do megalitismo do concelho, com o projeto de investigação plurianual “As Comunidades Pré-Históricas dos 4^o-3^o Milénios na região de Monforte” (COMONPH) com Carla Lopes. A investigação do Megalitismo de Monforte será continuada em projetos dirigidos por Rui Boaventura no âmbito do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos (1998-2002 – As Comunidades Pré-históricas dos 4^o e 3^o milénios na Região de Monforte e 2002-2006 - PNTA/2002 - As Comunidades Megalíticas do Norte Alentejano) e recentemente no projeto FCT Megageo (2013-2015). Os trabalhos incluíram prospeções, escavações, ações de valorização e estudo geoarqueológicos. Foram ainda apresentadas de propostas de classificação de todos os monumentos do concelho.

Em 1998 é admitido no recém-constituído Instituto Português de Arqueologia, tendo exercido funções na extensão territorial do Crato entre 1998 e 2001. Entre 2001 e 2002 efetuou diversos trabalhos de arqueologia preventiva em Portimão (Torre 4), Lisboa (Ribeira das Naus), Évora (Rua das Alcaçarias, Rua Elias Garcia), Santarém (Travessa da Lameira). Elvas (Av. De Olivença).

A partir de 2002 ingressa na Câmara Municipal de Odivelas, departamento de Cultura, redirecionando a sua investigação para a área de Lisboa. É nesta região que irá desenvolver o projeto de doutoramento (2004-2009), tendo dirigido escavações na

anta de Carcavelos, em Loures (2005-2006), na anta de Pedras Grandes, em Odivelas (2004-2005). Paralelamente efetuou o inventário e estudo dos espólios das antas da região de Lisboa, em depósito no Museu Nacional de Arqueologia e Museu do Instituto Geológico e Mineiro. O estudo é acompanhado por uma rigorosa compilação das fontes documentais, tendo efetuado a primeira catalogação do Arquivo Leisner, depositado pelo Instituto Arqueológico Alemão no Instituto Português de Arqueologia. O estudo das Antas de Lisboa foi associado a diversos estudos interdisciplinares, nomeadamente cronologia absoluta e estudos antropológicos. Desenvolveu a partir de 2004 diversos programas de estudos antropológicos da associação Portanta, sob o título “Mega Osteology”, em colaboração com M. T. Ferreira, A. M. Silva (Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Universidade de Coimbra) e M. Hillier (Max Planck Institut Leipzig, Alemanha).

A partir de 2011 desenvolve a sua pesquisa como Bolseiro Pós Doc na UNIARQ, no Grupo de Trabalho das Antigas Sociedades Camponesas e no Departamento de Antropologia, University State of Pennsylvania (E.U.A.).

Desde então direcionou a sua pesquisa para várias vertentes, sempre relacionadas com o Megalitismo e com as práticas funerárias do 4º e 3º milénios. Desenvolveu com Ana Maria Silva diversos estudos antropológicos incluindo estudos de mobilidade e de violência. Em projeto ibérico dirigido por Carlos Odriozola (Universidade de Sevilha), efetuou o inventário, estudo e análises dos adornos de pedra verde do território português, com Ana Catarina Sousa e Rodrigo Villalobos. Colaborou com Katina Lillios (National Science Foundation) em projeto no vale do Sizandro.

Como Investigador Principal, criou e desenvolveu o projeto MEGAGEO, financiado pela FCT (2013-2015). O projeto «Movendo megálitos no Neolítico: A proveniência geológica dos esteios de antas do Centro-Sul de Portugal» foi desenvolvida numa parceria com geólogos das universidades de Évora (Patrícia Moita, Jorge Pedro e Pedro Nogueira) e de Aveiro (José Santos), tendo recebido o financiamento da FCT. Este projeto procurou atualizar e avaliar a distribuição das antas do Centro-Sul de Portugal e a sua respetiva implantação no substrato geológico através de 3 áreas como casos de estudo: Monforte e Redondo, ambas no Alto Alentejo (Maciço Hercínico), e Baixa Estremadura, região de Lisboa (Orla Meso-Cenozoica).

No âmbito do projeto, foram efetuadas diversas escavações arqueológicas com Rui Mataloto, nomeadamente em antas do concelho do Redondo (Quinta do Freixo 1, Candeeira, Godinhos) e em Vila Franca de Xira (Monte Servas). Foi ainda realizado uma rigorosa pesquisa bibliográfica e arquivística do inventário dos monumentos megalíticos do Centro e Sul de Portugal, trabalho desenvolvido na Direção Geral do Património Cultural.

Em Novembro de 2015, organizou o encontro MegaTalks com Rui Mataloto, congresso internacional realizado no Redondo, com a participação de estudos de megálitos de Stonehenge, Suécia e Bretanha, a par de vários casos coevos portugueses e espanhóis. Os seus interesses científicos interligavam-se referindo-se prioritariamente as práticas funerárias das sociedades pré-históricas dos 4º e 3º milénios ANE (neolíticas e

calcolíticas); mobilidade e migração; Guerra e violência interpessoal; Género; GeoArqueologia; História da investigação arqueológica.

Investigador da UNIARQ, desenvolvia uma intensa actividade de pesquisa no Museu Nacional de Arqueologia. Colaborava com diversas unidades de investigação nacionais (CIAS) e internacionais (Universidade de Louisville). Coordenava atualmente as atividades da Associação Portanta.

Obteve por concurso várias bolsas de investigação atribuídas pela Fundação Ciência e Tecnologia, Fundação Calouste Gulbenkian, American Institute of Archaeology, Dorot Foundation e Instituto Arqueológico Alemão.

Associado na American Institute of Archaeology, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Associação Profissional de Arqueólogos, onde teve cargo de direção.

Autor de numerosas publicações, incluindo dois livros, dezenas de artigos e capítulos de livros em publicações nacionais e internacionais.

Presentemente encontrava-se a preparar várias candidaturas a projectos de investigação, relacionados com o Megalitismo e a desenvolver diversos estudos de colecções em Museus e de contextos das suas escavações.

Perscrutou o estudo do Megalitismo até ao limite das suas forças.

Biografia retirada do site da UNIARQ (<http://www.uniarg.net/rui-boaventura-cv.html>)